

Diretrizes para o Plano de governo

Minas Gerais – 2018

“Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes”. Albert Einstein

As diretrizes que apresentamos são constituídas da convicção de que é necessário pensar um projeto de recuperação e desenvolvimento para o Estado de Minas Gerais.

Nesse sentido, devemos estabelecer um projeto de longo prazo que assuma os desafios do presente, com um olhar para o futuro.

Traçamos assim algumas diretrizes que se estabelecem em pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável do Estado, tendo como base Educação, Saúde, moradia, retomada do crescimento da economia e fomento ao emprego, no desenvolvimento econômico sustentável e tantos outros.

Princípios programáticos

Nossa candidatura nasce no AVANTE, um partido de natureza constitucional que se pauta, antes de tudo, no irrestrito apoio ao primado da dignidade da pessoa humana.

Fiel à sua própria denominação, o AVANTE se propõe a dirigir a sociedade orientando suas ações, sempre, na busca do que está à **frente** e **acima** em termos sociais, históricos e políticos.

Refuta assim concepções que se escoram na equivocada dicotomia “esquerda ou direita”, prevalecente no imaginário político brasileiro. Mais útil e mais verdadeiro é abraçar dois dos campos possíveis de conduta política (**para frente**, em vez de para trás, e **para cima**, em vez de para baixo).

Da vasta herança que foi deixada pela Revolução Francesa, o apodo de AVANTE permaneceu vivo, tal como se ouve na Marselhesa, que incita o povo ao cantar: “*Avante, filhos da Pátria, os dias de glória estão chegando!*”

Compromissos programáticos

Nosso primeiro compromisso é com a democracia, forma de governo sem a qual não se pode falar de liberdade e de desenvolvimento social.

Também não há democracia quando as instituições são avassaladas pela corrupção. Lutar incondicionalmente por uma sociedade democrática, em todos os seus níveis de governo, é um imperativo da verdadeira cidadania.

As recentes ondas corruptivas, que humilharam a nação, deixaram um travo amargo para a sociedade. Exemplo patético está no desencanto que aflige a maior parte das famílias mineiras, que vêm sofrendo com o desemprego, a precariedade dos serviços públicos e com a falta de perspectiva para os mais fragilizados, especialmente os mais jovens.

Os últimos dirigentes de Minas Gerais deixaram aos sucessores uma herança mais do que maldita; uma só geração não bastará para colocar no rumo a barca do destino dos mineiros.

Mas esta mudança de rumos somente se dará quando o povo mineiro, legitimamente, escolher um governante que se paute pelos princípios da moralidade e boa fé.

Nasce assim um dos pilares essenciais em nosso governo, que é o combate a corrupção e o avanço na gestão pública primando pela moralidade e eficiência administrativa.

Fosse o atual governo um pouquinho mais diligente, não estariam as municipalidades mineiras deixando de receber recursos que lhes pertencem que, em contradição com qualquer razoabilidade, foram seqüestrados pelo governo estadual.

É o caso, para ficar num exemplo, do não repasse da parcela do IPVA a qual as prefeituras têm direito. Outro ponto inaceitável é a maneira como vem sendo tratado o funcionalismo público.

O governo estadual, a guisa de gestão inovadora, resolveu imitar a filosofia de famosa loja de departamentos e passou a pagar o sagrado salário do trabalhador em parcelas, a prestações, quase que a perder de vista.

Tal conduta extravagante ofende, sobretudo, os direitos humanos ao comprometer a educação das crianças, bem como o atendimento às demandas populares de saúde, que se tornam a cada dia mais intensas e complexas.

Não espanta, frente a esse quadro degradado, a incidência de protestos e de greves que nos mais importantes serviços públicos para a comunidade.

Essencialmente nasce o segundo compromisso com a causa da segurança pública. É absurda e inaceitável a situação de ameaça permanente contra a vida e contra os bens a que as famílias estão sujeitas.

Fortalecer a ação das polícias, bem como estimular as parcerias com o aparelho repressivo municipal e federal, é o mínimo que o governo estadual pode fazer em prol do sentimento de tranquilidade do povo mineiro.

O terceiro compromisso está no apoio à efetiva disseminação das linguagens da modernidade.

Para se avançar em direção às altas tecnologias e as correspondentes revoluções científicas, é fundamental que os jovens mineiros dominem amplamente as bases civilizatórias contemporâneas: língua pátria, línguas estrangeiras modernas, matemática, ciência e tecnologia, e tantas outras.

Sobre estes ensinamentos é possível imaginar um promissor futuro para nossa gente.

E continuamos no compromisso com o fomento à utilização de energias renováveis (hidráulica, eólica, biomassa e solar). A produção de energia, em especial lançando mão de recursos do povo mineiro, deve se concentrar dentro das fronteiras do estado.

É uma aberração que empresas, como a CEMIG, em vez de investir seus capitais em Minas Gerais, ponham-se a aplicá-los em outros estados da federação, em manobra de cunho mais especulativo que de responsabilidade social.

Outras diretrizes

As considerações postas acima indicam tão somente os eixos de reflexão adotados e não tem a pretensão de esgotar quaisquer temas, ou resolver aqui todos os problemas que afetam Minas Gerais.

A dinâmica política e eleitoral pode trazer demandas e situações que exijam abordagens específicas que não foram até aqui tratados.

Trata-se de um projeto político cujos objetivos serão detalhados, ampliados e a serem permanentemente aperfeiçoados, ao longo do processo eleitoral e durante nosso governo, em permanente diálogo com o povo mineiro.

A chapa Claudiney Dulim / Leandro Ramon sente-se estimulada com o desafio de propor, a toda Minas Gerais, algumas reflexões que possam se traduzir, futuramente, em ações de um governo, melhor e politicamente responsável, que atenda aos anseios do povo mineiro.